



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

03 DE MARÇO DE 2020 - Nº 64



É ISTO QUE A COPASA QUER

DEMISSÃO EM MASSA

Copasa rasga a Constituição e Acordo Coletivo em demissão ilegal de trabalhadores em Santo Antônio do Amparo

A direção da Copasa mostra claramente sua intenção em eliminar ilegalmente a cláusula de garantia de emprego no Acordo Coletivo que vem sendo discutido desde maio do ano passado e que passa agora por tentativa de conciliação em “dissídio coletivo” no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG).

A Copasa demitiu, de forma ilegal, autoritária e abusiva, os trabalhadores do sistema de Santo Antônio do Amparo, fechado em 2019 após a cassação da concessão pelo município, e rasgou a cláusula de garantia de emprego do nosso Acordo Coletivo de Trabalho em



vigor.

Estes trabalhadores, que foram contratados pela Copasa e não para exercerem atividade neste município, não tiveram nenhuma iniciativa da empresa em realocá-los em outros municípios, mesmo com carência de mão de obra em todo o Estado e tendo os companheiros a proteção, da “estabilidade no empre-

go” garantida pela Constituição Federal e por Acordo Coletivo vigente assinado com o Sindicato.

Demissão só pode ser realizada por justa causa e ninguém cometeu quaisquer faltas graves que justificassem esta iniciativa por falta de visão e responsabilidade social da direção da empresa.

Negociações Salariais

DISSÍDIO TEM AUDIÊNCIA NESTA QUARTA NO TRIBUNAL REGIONAL

Finalmente, nesta quarta-feira, 4 de março, será dado andamento à tentativa de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG), do processo de dissídio sobre o Acordo Coletivo de Trabalho 2019. A audiência será realizada às 14 horas, na sede do TRT.

O SINDÁGUA mobiliza a categoria para que sejam mantidas as condições de trabalho construídas ao longo dos anos, como a garantia de emprego e as demais cláusulas de nossos acordos coletivos.

O Jurídico do Sindicato preparou todos os argumentos e documentação necessários para a defesa dos direitos da categoria, ameaçados pela intransi-

gência da nova direção da Copasa, que pretende a todo custo destruir conquistas históricas dos trabalhadores da empresa e abrir espaço para demissões em massa.

As negociações com a empresa se arrastam há mais de dez meses, e a comissão de negociação dos trabalhadores sempre buscou o diálogo, mas a empresa insiste em demitir em massa, abocanhar a PL dos trabalhadores e prejudicar os direitos cortando cláusula que os assegura. O objetivo final desta direção é sucatear a empresa, desvalorizá-la e privatizar o patrimônio público que presta serviço essencial de saneamento à população.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

 facebook.com/sindaguamg  instagram.com/sindagua.mg  twitter.com/sindaguamg  WhatsApp (31) 9 7324 6913